

MARCAS DA PANDEMIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS

Ana Carolina Pereira da SILVA*
Georgea Suppo Prado VEIGA**
Izabelly Lorrainy Bastos CASQUEL***
Jennifer Gabriela Almeida BENTES****
Lívia Karolaine de Castro dos SANTOS*****
Márcia Cristina Gonçalves MALAVAZI*****
Patrícia Ferreira LIMA*****

RESUMO

Introdução: A pandemia de COVID-19 provocou mudanças significativas em diferentes setores da sociedade e a área da educação foi uma das mais fortemente atingidas. O fechamento das escolas por longos períodos e a adoção emergencial do ensino remoto intensificaram desigualdades educacionais que já existiam anteriormente, refletindo de forma direta e concreta no processo de alfabetização e letramento das crianças. Durante o período pandêmico, muitas crianças estavam em fase inicial de alfabetização e atualmente, ao se encontrarem no 4º e 5º ano do ensino fundamental, apresentavam importantes defasagens em leitura, escrita e compreensão textual, o que pode ter comprometido de maneira significativa o seu desenvolvimento acadêmico e escolar. **Objetivo:** Compreender e analisar os impactos da pandemia no processo de alfabetização e letramento de alunos do 4º e 5º ano do ensino fundamental e oferecer um panorama mais completo sobre as dificuldades enfrentadas. **Metodologia:** O estudo caracteriza-se como um relato de experiência, fundamentado em observações pedagógicas sistemáticas, registros escolares detalhados e análise documental das produções realizadas pelos alunos sobre o impacto do ensino remoto. **Resultados:** Os registros analisados revelam dificuldades consistentes na fluência leitora, na compreensão de textos e na produção escrita. Além disso, constatou-se que os alunos apresentam fragilidades em habilidades básicas essenciais, como segmentação silábica, reconhecimento de palavras e interpretação de textos curtos, confirmando a defasagem provocada pelo período de ensino remoto. **Conclusão:** Evidencia-se a necessidade de implementação de estratégias pedagógicas diferenciadas, incluindo reforço escolar contínuo, práticas lúdicas de leitura e escrita, bem como formação docente específica, visando reduzir lacunas de aprendizagem. Tais resquícios do ensino remoto reforçam a urgência de ações efetivas que assegurem o avanço da alfabetização e do letramento, minimizando os impactos negativos da pandemia no percurso educacional e escolar das crianças.

Palavras-chave: pandemia; ensino remoto; alfabetização e letramento; desigualdade educacional.

* Discente do curso de Pedagogia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul – UNIFUNEC. E-mail: anacarolps12@gmail.com

** Docente do curso de Pedagogia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul – UNIFUNEC. E-mail: georgeaprado59@gmail.com

*** Discente do curso de Pedagogia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul – UNIFUNEC. E-mail: izabelly.sfs@hotmail.com

**** Discente do curso de Pedagogia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul – UNIFUNEC. E-mail: eujennifergabriela@gmail.com

***** Discente do curso de Pedagogia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul – UNIFUNEC. E-mail: liviakarol2006@gmail.com

***** Supervisora do projeto realizado na Escola Municipal Professor Benedicto de Lima. E-mail: marciacristina18@hotmail.com

***** Discente do curso de Pedagogia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul – UNIFUNEC. E-mail: patriciaferreiralima2019@outlook.com